

Módulo 2. Avaliar e abordar trabalho infantil

Como implementar a devida diligência para trabalho infantil *Outubro 2020*



**RAINFOREST
ALLIANCE**



Sumário

Avaliar e abordar trabalho infantil	3
O que é avaliar e abordar o trabalho infantil?	3
Os conceitos por trás de avaliar e abordar	4
Verifique seus requisitos.....	5
Principais passos	6
Principais etapas para fazendas de maior risco	9

Este módulo é o segundo de uma série de seis módulos para apoiar as fazendas em seus esforços de devida diligência sobre o trabalho infantil. Para mais informações sobre outros módulos, consulte a visão geral abaixo:

Módulo 1: [O que é trabalho infantil: Entendendo as causas raízes do trabalho infantil](#)

Módulo 2: [Avaliar e Abordar Trabalho Infantil, Como implementar a devida diligência para trabalho infantil](#)

Módulo 3: [Análise de Risco: Como avaliar o risco de trabalho infantil](#)

Módulo 4: [Mitigação: Como prevenir casos de trabalho infantil](#)

Módulo 5: [Remediação: Como responder aos casos de trabalho infantil](#)

Módulo 6: [Monitoramento: Como monitorar riscos de trabalho infantil](#)

Apostila de Exercícios: [Orientação para Riscos e exercícios práticos](#)

Anexo A: [Engajando com crianças](#)

Anexo B: [Estruturas de Negócio](#)

Anexo C: [Recursos](#)



AVALIAR E ABORDAR TRABALHO INFANTIL

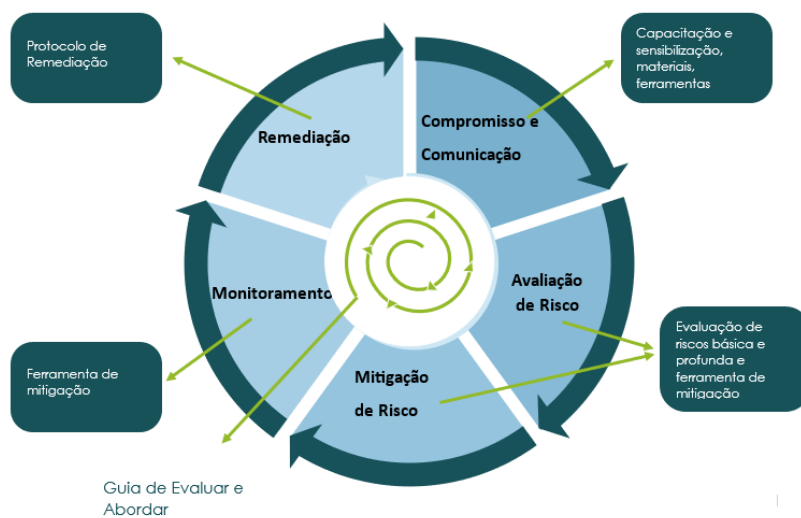
Esta seção explica o que as fazendas certificadas pela RA e os membros do grupo devem fazer para gerenciar os riscos do trabalho infantil, seguindo o sistema de “Avaliar e Abordar”. Esta abordagem está definida no Capítulo 5 da Norma de Agricultura Sustentável 2020 e envolve 5 etapas principais: 1. assumir o compromisso de prevenir o trabalho infantil, 2. avaliar e 3. mitigar os seus riscos, 4. remediar casos reais de trabalho infantil e 5. monitorar o que está sendo feito.

O que é avaliar e abordar o trabalho infantil?

A Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance exige que fazendas ou grupos estabeleçam um sistema de avaliar e abordar para prevenir o trabalho infantil, bem como outros abusos relacionados de discriminação, trabalho forçado e violência e assédio no local de trabalho. Este sistema foi concebido para gerenciar o risco de trabalho infantil e outros abusos trabalhistas que não são tolerados em fazendas certificadas pela RA.

Veja o diagrama abaixo. Ele fornece uma visão geral dos elementos-chave do sistema de avaliar e abordar de devida diligência da Rainforest Alliance.

Figura 1. Sistema de avaliar e abordar



Em termos práticos, avaliar e abordar o trabalho infantil é um conjunto de medidas de devida diligência, incluindo avaliação de riscos, medidas de mitigação, monitoramento e remediação de casos reais. É uma abordagem baseada em risco que se revelou mais eficaz na prevenção do trabalho infantil do que uma simples abordagem proibitiva e punitiva. Quando ocorrem casos graves de violação da norma, a certificação pode ser cancelada ou suspensa.

Para obter mais informações sobre os requisitos de avaliar e abordar e os requisitos de certificação, leia a [Norma de Agricultura Sustentável 2020](#), e o [Documento de Orientação L: Avaliar e Abordar](#)

O sistema de avaliar e abordar se baseia nas boas práticas desenvolvidas no [Sistema de Monitoramento e Remediação do Trabalho Infantil da ICI](#). Também está alinhado com os [Princípios Orientadores para Empresas e Direitos Humanos da ONU](#) e com as [Diretrizes da](#)



Os conceitos por trás de avaliar e abordar

A seguir estão os conceitos-chave que sustentam a eficácia do sistema de avaliar e abordar.

Princípios chave do sistema de avaliar e abordar.
A proibição por si só é insuficiente.
Uma abordagem punitiva, incluindo a retirada imediata da certificação após a identificação de um caso de trabalho infantil, pode levar os agricultores a ocultar o trabalho infantil, tornando-o mais difícil de identificar, remediar ou prevenir. Este sistema incentiva os agricultores a combater o trabalho infantil, através de medidas sistemáticas, ao invés de ocultarem esses casos.
Uma abordagem com base em risco
Apoiar os agricultores no entendimento dos seus riscos lhes possibilita entender as causas raízes do trabalho infantil no seu contexto local e quais as medidas podem prevenir que as crianças realizem trabalhos proibidos. Nesta abordagem baseada no risco, as medidas de mitigação correspondem ao tipo de risco identificado.
Melhoria contínua
Em vez de punir as fazendas que identificam riscos mais elevados de trabalho infantil, o sistema de avaliar e abordar está direcionado nas melhorias que permitem reduzir este risco. Esta mudança de abordagem afasta-se da certificação como uma série de requisitos de aprovação/reprovação para um sistema que ajuda as fazendas a melhorar a forma como gerenciam os riscos locais de trabalho infantil ao longo do tempo.

Principais pontos:

A RA se afastou de uma abordagem de tolerância zero, que pode levar as fazendas a ocultar os riscos do trabalho infantil, e passou a adotar um modelo de melhoria contínua. Isto significa adotar uma abordagem passo a passo para melhorar as práticas em resposta aos riscos reais e às causas raízes do trabalho infantil nesse contexto local.

Utilize a figura abaixo para analisar por que razão o sistema de avaliar e abordar baseado em risco pode ser mais eficaz na prevenção do trabalho infantil,

Figura 2. Sistema de avaliar e abordar



Verifique seus requisitos.

Este guia está direcionado especificamente ao trabalho infantil. Estabelece as medidas práticas que uma fazenda precisa tomar para realizar a devida diligência sobre o trabalho infantil como parte do sistema de avaliar e abordar.

Primeiro, há três passos que você precisa seguir para identificar seus requisitos de certificação.

Passo 1. Entenda o tipo das ações em avaliar e abordar

Existem três tipos de ações envolvidas para atingir a certificação:

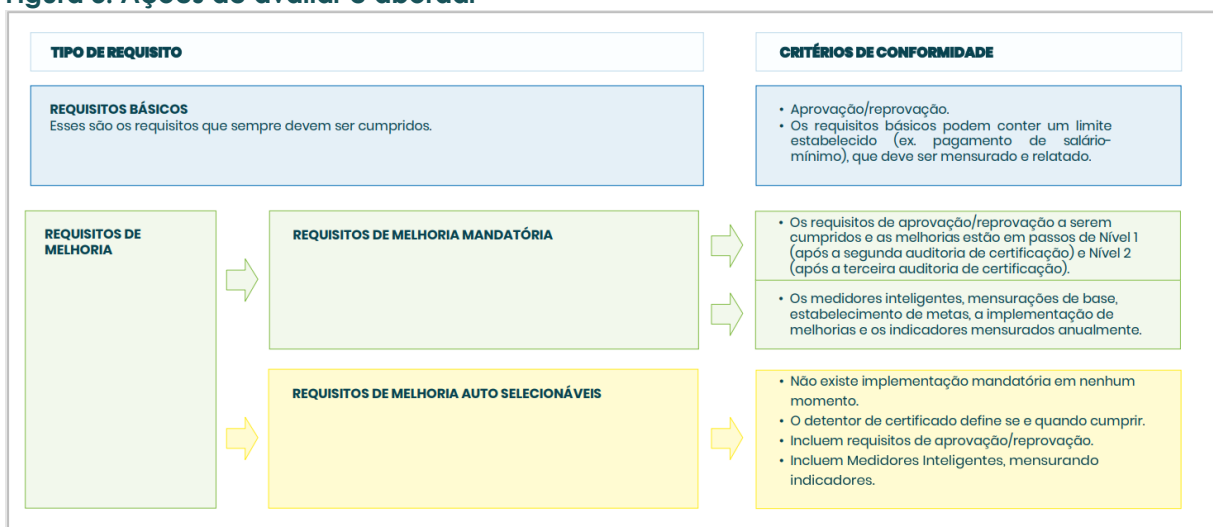
Requisitos fundamentais – requisitos de boas práticas que devem ser mantidos para a certificação, a partir do Ano 0

Melhorias mandatórias – requisitos de boas práticas aplicáveis a ambientes de médio e alto risco para ajudar os membros a prevenir melhor o trabalho infantil, a partir do Ano 1 de certificação em diante. Estes também incluem "medidores".

Melhorias autosselecionáveis – medidas de boas práticas escolhidas pelo Detentor de Certificado com base em suas necessidades e aspirações e de acordo com seu planejamento.

Consulte a tabela para entender os tipos de ações necessárias para a conformidade, como são mensurados e seus prazos.

Figura 3. Ações de avaliar e abordar



Passo 2. Identifique qual categoria de risco é atribuída ao seu país e commodity.



Se você estiver em uma categoria de médio ou alto risco de trabalho infantil, isso afetará as ações que você deverá tomar para obter a certificação. Existem 4 melhorias obrigatórias para o trabalho infantil que podem se aplicar.

Avaliar e abordar o trabalho infantil inclui:

4 x requisitos básicos

3 x melhorias obrigatórias (se houver risco médio ou alto de trabalho infantil)

1 x medidor obrigatório (se houver risco médio ou alto de trabalho infantil)

Passo 3. Identifique sua categoria de Detentor de Certificado

As ações necessárias para a certificação variam dependendo se o Detentor do Certificado é uma fazenda pequena ou grande, ou um Detentor de Certificado individual ou sob gestão de grupo.

A tabela mostra quais tipos de ações se aplicam a diferentes Detentores de Certificados e categorias de risco.

Figura 4. Ações para avaliar e abordar o trabalho infantil

Ações	Nível de Risco	Detentores de Certificado em Grupo.			Detentores de Certificado Individuais.	
		Fazendas pequenas	Fazendas grandes	Gerência do Grupo	Fazenda Pequena	Fazenda Grandes
5 x requisitos básicos (5.1.1-5.1.4)	Todos	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
3 x melhorias mandatórias (5.1.5-5.1.7)	Somente para alto ou médio risco de trabalho infantil.	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
1 x medidor mandatório (5.1.8)	Somente para alto ou médio risco de trabalho infantil.	Não	Sim	Sim	Sim	Sim

Depois de identificar seu nível de risco e sua categoria de Detentor de Certificado, você saberá quais requisitos você precisa atender em relação ao trabalho infantil. Para ler sobre outras etapas que você precisa seguir para se qualificar para a certificação, verifique a [Norma](#).

Principais passos

Garantir que você tem a capacidade adequada para implementar um sistema de devida diligência é importante antes de começar. Esta seção fornece um resumo dos principais passos para a devida diligência sobre o trabalho infantil (mais detalhes estão disponíveis no Capítulo 5 da Norma) e orientações sobre como preparar e implementar estes passos.



Orientações e informações mais detalhadas para fortalecer sua capacidade são fornecidas em cada módulo que aborda esses tópicos.

Use esta lista de verificação para identificar onde você pode precisar de recursos ou suporte adicional. A tabela inclui os requisitos básicos e passos sugeridos.

Figura 5. Passos sugeridos para cumprir os requisitos básicos sobre trabalho infantil

REQUISITOS BÁSICOS TRABALHO INFANTIL	
Legenda:	
 Requisitos Básicos	 Passos sugeridos para atender aos requisitos
Compromisso (5.1.1)	
	Designar um representante da gerência responsável por avaliar e abordar.
	Considere quem na gestão tem as habilidades necessárias.
	Criar um comitê para avaliar e abordar, incluindo a administração, e também um representante dos trabalhadores/membros do grupo, que será selecionado pelos trabalhadores/membros do grupo.
	Os trabalhadores ou membros do grupo selecionam os seus próprios representantes em um processo transparente, por exemplo, através de uma organização de trabalhadores ou por eleição. Concorde sobre um cronograma de reuniões regulares e relatórios sobre suas decisões e ações
	Os membros do comitê têm conhecimento sobre o trabalho infantil e são imparciais, acessíveis e confiáveis.
	Garantir que os membros do comitê concluam o treinamento online de RA sobre avaliar e abordar e sobre trabalho infantil, incluindo legislação nacional e internacional. Use o monitoramento para verificar se os trabalhadores/membros consideram os representantes imparciais, acessíveis e confiáveis.
	O comitê coordena com a administração, o comitê de reclamações e a pessoa/comitê de gênero.
	Estabelecer procedimentos para que o comitê se coordene regularmente com essas pessoas/comitês.
	Realizar conscientizações com a gerência sobre o trabalho infantil pelo menos uma vez por ano.
	Fornecer treinamento à administração e aos colaboradores sobre trabalho infantil. Incluir o trabalho infantil na agenda das reuniões regulares da gerência. Monitorar a conscientização junto à gerência no Plano de Gestão.
	Informar publicamente a gerência e os trabalhadores/membros que o trabalho infantil não é tolerado e que o sistema de avaliar e abordar está em operação.
	Considerar a melhor forma de comunicar esta mensagem aos trabalhadores ou membros do grupo, por exemplo, exibir um cartaz explicando o sistema de avaliar e abordar e que o trabalho infantil não é tolerado. Verifique se o cartaz está em locais públicos visíveis para os trabalhadores ou membros do grupo.
Requisitos básicos para trabalho infantil.	
Mitigação de risco (5.1.2)	
	Realizar avaliação básica de risco na fazenda (1 x 3 anos) ou avaliação de risco da cadeia de suprimentos (anual).
	Se necessário, treinar as pessoas que realizam a avaliação dos riscos sobre o trabalho infantil e avaliar e abordar.



Conversar com os principais parceiros, incluindo organizações de trabalhadores, para garantir que as informações na avaliação de riscos sejam mais robustas,

No ano 0, considere quais fontes de informação você pode acessar e documente as evidências das respostas dadas.

Nos anos seguintes, você poderá recorrer às suas partes interessadas, inspeções internas, autoavaliações e relatórios de monitoramento.



Implementar medidas de mitigação correspondentes.



Selecione as ações de mitigação correspondentes aos seus riscos

Atribua prazos e pessoas responsáveis por cada ação de mitigação.

Envolver as partes interessadas no apoio de diferentes ações de mitigação, incluindo especialistas em proteção infantil.



Acompanhar ações de mitigação no plano de gestão.



Incluir os riscos identificados, ações de mitigação, pessoa responsável e cronograma no Plano de Gestão.

Requisitos básicos para trabalho infantil. Monitoramento (5.1.3)



Monitore o seguinte: Risco de trabalho infantil; implementação de medidas de mitigação; implementação de medidas de remediação.



Definir o que será monitorado, por exemplo, riscos identificados, bem como ações de mitigação e remediação.

Definir como e onde será monitorado e quem será responsável por esse processo (por exemplo, monitoramento baseado na comunidade, inspeções internas)

Treinar monitores para entender o trabalho infantil.

Trabalhar com outras organizações para apoiar o monitoramento.

Definir a frequência de monitoramento e reporte à gerência.

Usar o Plano de Gestão para rastrear quaisquer ações de mitigação adicionais decorrentes do monitoramento.

Usar e completar a ferramenta de monitoramento fornecida.



Reportar possíveis casos de trabalho infantil à administração e ao comitê de queixas.



Documentar os relatórios de casos potenciais.



Documentar Informações do indicador exigido:

Número de casos potenciais identificados pelo sistema de monitoramento e comunicados ao mecanismo de queixas (por gênero, idade e tipo de questão).



Usar o Plano de Gestão e a Ferramenta de Monitoramento para acompanhar o progresso e registrar o número de possíveis casos identificados e reportados por monitores.

Requisitos básicos para trabalho infantil. Remediação (5.1.4)



Definir as etapas de remediação no plano de gestão.



	Treinar todos os membros do comitê sobre o Protocolo de Remediação e as diretrizes de proteção infantil. Decidir quem é responsável pela remediação e estabelecer o plano de resposta para casos de trabalho infantil no Plano de Gestão.
	Remediar e documentar casos confirmados de acordo com o Protocolo de Remediação.
	Identificar as partes interessadas que podem apoiar a correção. Discutir e concordar sobre os recursos ou apoio externo necessários para remediar casos reais de trabalho infantil, incluindo especialistas em proteção infantil. Discutir e concordar sobre possíveis opções de remediação para cenários típicos de trabalho infantil. Garantir que os casos de remediação sejam incluídos no plano de monitoramento.
	Documentar Informações do indicador exigido: Número e percentagem de casos confirmados de trabalho infantil remediados de acordo com o Protocolo de Remediação (por sexo, idade e tipo de problema).
	Estabelecer um sistema para documentar cada etapa do processo de remediação em conformidade com o protocolo de remediação. Verifique o monitoramento dos casos em remediação.

Principais etapas para fazendas de maior risco

Há um conjunto adicional de melhorias obrigatórias que se aplicam a grupos e fazendas em países considerados de médio ou alto risco de trabalho infantil em determinadas culturas. Estas medidas destinam-se a ajudar estas fazendas a gerir estes riscos mais elevados, por exemplo, através de uma avaliação aprofundada do trabalho infantil nas fazendas, verificando o bom funcionamento do sistema de avaliar e abordar e exigindo treinamento adicional dos membros do grupo e dos trabalhadores sobre trabalho infantil.

Se você está em uma categoria de risco médio ou alto de trabalho infantil, use esta lista de verificação para identificar quais etapas você pode tomar para concluir as melhorias obrigatórias e onde poderá precisar de recursos ou apoio adicional.

Figure 6. Passos sugeridos para implementar melhorias obrigatórias para o trabalho infantil

MELHORIAS MANDATÓRIAS	
Legenda: Requisitos Básicos Passos sugeridos para atender aos requisitos	
Melhoria Mandatária 5.1.5 Análise de risco em profundidade da fazenda.	
	Realizar uma análise de risco em profundidade da fazenda (1 x 3 anos), iniciando a partir do Ano 1.
	Treinar a equipe de análise de risco sobre trabalho infantil. Identificar as partes interessadas que podem fornecer informações para a avaliação. Consultar os trabalhadores ou os seus representantes e quaisquer trabalhadores vulneráveis, por exemplo mulheres e migrantes. Coletar informações de outras fontes, por exemplo, relatórios de monitoramento, relatórios de comitês de queixas, inspeções internas, autoavaliação, lista de verificação de capacidade de gestão, auditoria. Documente evidências das respostas.
	Implementar medidas de mitigação correspondentes.



Selecione as ações de mitigação correspondentes aos seus riscos
Atribua prazos e pessoas responsáveis por cada ação de mitigação.
Envolver as partes interessadas no apoio de diferentes ações de mitigação, incluindo especialistas em proteção infantil.



Monitorar no plano de gestão.

Completar até o Ano 3 (Nível 1).



Incluir os riscos identificados, ações de mitigação, pessoa responsável e cronograma no Plano de Gestão.

Melhoria Mandatória

5.1.6. Treinamento e conscientização sobre trabalho infantil.



Realizar treinamento/conscientização sobre o trabalho infantil com todos os membros do grupo (fazendas pequenas) ou trabalhadores (fazendas grandes/fazendas certificadas individualmente).

Completar até o Ano 3 (Nível 1).



Definir um plano de treinamento e materiais de comunicação sobre trabalho infantil para os membros da sua fazenda/grupo.

Incluir um plano de treinamento no Plano de Gestão, com prazos.

Documentar o número e tipo de sessões de treinamento fornecidas e listas de presença.

Melhoria Mandatória

5.1.7. Frequência escolar

Somente se aplica à gerência do grupo.



Incentivar a frequência escolar dos filhos dos funcionários, membros e trabalhadores do grupo.

Completar até o Ano 3 (Nível 1).



Verificar a inspeção interna para avaliar o número de crianças que não frequentam a escola regularmente.

Identificar a causa raiz da baixa frequência escolar e planejar atividades de mitigação (por exemplo, conscientização, trabalho com as autoridades locais para melhorar o transporte ou o acesso à escola, etc.)

Incluir um plano escolar no Plano de Gestão, com prazos.

Documentar o número e tipo de atividades realizadas pelo Comitê de Avaliar e Abordar para promover educação.

Medidor Mandatório

5.1.8. Avaliação do sistema de avaliar e abordar.



Realizar a avaliação anual do sistema de avaliar e abordar (1 x 3 anos, começando no Ano 1).

Verificar a eficácia do seguinte:

1. Implementação das medidas de mitigação.
2. Treinamento sobre trabalho infantil.
3. Cooperação com atores externos.
4. Monitoramento do sistema de avaliar e abordar e
5. Colaboração interna.

Documentar informações do indicador exigido:

Pontuações nas 5 questões acima.



Utilizando a tabela do Medidor, avaliar o funcionamento do sistema de avaliar e abordar para cada um dos 5 elementos, selecionando o passo apropriado.

Selecionar metas e atividades de melhoria correspondentes e atribuir prazos e uma pessoa responsável.

Incluir as atividades no Plano de Gestão, com prazos e responsáveis.

Documentar a avaliação e evidências das pontuações obtidas.

